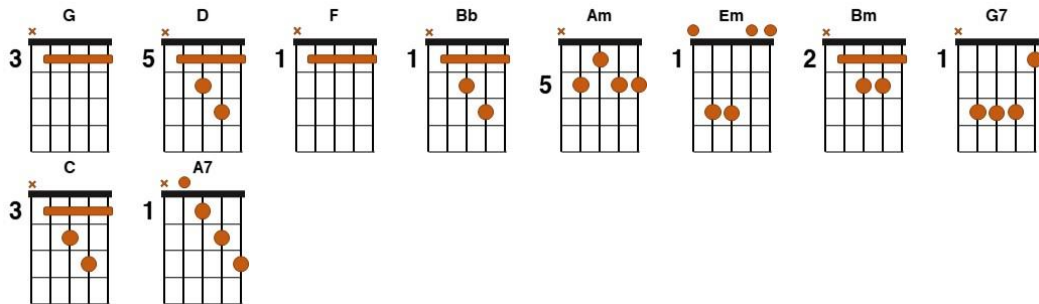




Sítio do Angelim

A Estrada e o Violeiro

Sidney Miller



.G. .D. .G. .F. .G.
Sou violeiro caminhando só, por uma estrada caminhando só
.F. .G. .Bb. .Am. .G.
Sou uma estrada procurando só levar o povo pra cidade só

.A. .D. .G.
Parece um cordão sem ponta pelo chão desenrolado
.A. .D. .G.
Rasgando tudo que encontra a terra de lado a lado
.Em. .Bm. .Em. .Bm.
Estrada de sul a norte eu que passo, penso e peço
.Em. .G. .G7. .C.
Notícias de toda sorte de dias que eu não alcanço
.A7. .D. .D7. .G. .F. .G.
De noites que eu desconheço de amor, de vida e de morte

.A. .D. .G.
Eu que já corri o mundo cavalgando a terra nua
.A. .D. .G.
Tenho o peito mais profundo e a visão maior que a sua
.Em. .Bm. .Em. .Bm.
Muitas coisas tenho visto nos lugares onde eu passo
.Em. .G. .G7. .C.
Mas cantando agora insisto neste aviso que ora faço
.A7. .D. .D7. .G. .F. .G.
Não existe um só compasso pra contar o que eu assisto

.D. .G. .F. .G.
Trago comigo uma viola só, para dizer uma palavra só
.F. .G. .Bb. .Am. .G.
Para cantar o meu caminho só, porque sozinho vou a pé e pó
.A. .D. .G.
Guarde sempre na lembrança que esta estrada não é sua
.A. .D. .G.
Sua vista pouco alcança mas a terra continua



Sítio do Angelim

.Em. .Bm. .Em. .Bm.
Segue em frente violeiro, que eu lhe dou a garantia
.Em. .G. .G7. .C.
De que alguém passou primeiro na procura de alegria
.A7. .D. .D7. .G. .F..G.
Pois quem anda noite e dia sempre encontra um companheiro

.A. .D. .G.
Minha estrada, meu caminho, me responda de repente
.A. .D. .G.
Se eu aqui não vou sozinho, quem vai lá na minha frente
.Em. .Bm. .Em. .Bm.
Tanta gente tão ligeiro que eu até perdi a conta
.Em. .G. .G7. .C.
Mas lhe afirmo, violeiro, fora a dor, que a dor não conta
.A7. .D. .D7. .G..F..G.
Fora a morte quando encontra, vai na frente um povo inteiro

.D. .G. .F. .G.
Sou uma estrada procurando só levar o povo pra cidade só
.F. .G.
Se meu destino é ter um rumo só
.Bb. .Am..G.
Choro em meu pranto é pau, é pedra, é pó

.A. .D. .G.
Se esse rumo assim foi feito sem aprumo e sem destino
.A. .D. .G.
Saio fora desse leito, desafio e desafino
.Em. .Bm. .Em. .Bm.
Mudo a sorte do meu canto, mudo o norte dessa estrada
.Em. .G. .G7. .C.
Em meu povo não há santo, não há força e não há forte
.A7. .D. .D7. .G.
Não há morte, não há nada que me faça sofrer tanto

.A. .D. .G.
Vai, violeiro, me leva pra outro lugar
.A. .D. .G.
Que eu também quero um dia poder levar
.Em..Bm. .Em. .Bm.
Toda gente que virá
.Em..G. .G7. .C.
Caminhando, procurando
.A. .D. .D7. .G.
Na certeza de encontrar